

Ministério da Saúde elogia os resultados do estudo de saúde humana do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico da UHE Jirau

A devolução e a divulgação dos resultados de mercúrio para a população participante dos estudos de saúde humana foram evidenciadas pelo órgão federal

O monitoramento de mercúrio com a população residente na área de influência direta da Usina Hidrelétrica Jirau foi elogiado pelo Ministério da Saúde, que considerou “positiva a preocupação com o treinamento de entrevistadores, a redigitação dos dados e a devolutiva e divulgação para a população”. Atendendo à solicitação do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), a Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS) do Ministério da Saúde emitiu nota técnica sobre o relatório de execução dos dois primeiros anos do estudo de saúde humana do Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico.

De acordo com o Prof. Dr. Luiz Fabrício Zara, coordenador do Programa, “o elogio do Ministério da Saúde confirma o compromisso da Usina Jirau com a população do Rio Madeira”. Os voluntários do estudo de saúde humana serão acompanhados durante todas as fases do empreendimento, por uma equipe multidisciplinar da área da saúde. Esses voluntários realizam periodicamente avaliação clínica, médica, neurológica, neuropsicológica e dosimetria do mercúrio.

“Não é uma ação isolada. O trabalho é desenvolvido de forma que a população crie vínculo com a equipe multidisciplinar de saúde e isto somente é possível com respeito e clareza nas informações passadas para a população”, explica Zara. Os estudos de saúde humana ocorrem em todos os eixos do Rio Madeira. A equipe multidisciplinar, composta por médicos, psicólogas e outros profissionais da saúde, percorre periodicamente Mutum Paraná, Abunã, Fortaleza do Abunã e Nova Mutum Paraná, incluindo as dragas e as regiões de garimpo manual, visitando as residências.

O Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico já contemplou mais de 1.100 voluntários e os resultados mostram que os valores de mercúrio na grande maioria da população estão abaixo do nível que poderiam causar efeito neurotóxico, conforme recomendado pela Organização Mundial da Saúde.

A participação da população no estudo de saúde humana tem aumentado consideravelmente. “O fortalecimento do vínculo com a equipe e a entrega dos resultados, individualmente, são extremamente importantes para o êxito do Programa”, afirmaram as psicólogas Msc. Clarisse Vasconcellos Serra, Msc. Vera Lúcia Damásio Simões e Msc. Valéria Vasconcellos Serra.

Metodologia

São aplicados questionários sobre questões socioculturais, hábitos alimentares e estilo de vida das pessoas. Em seguida, são feitas as avaliações clínicas e médicas para detectar possíveis doenças na população, como diabetes e pressão alta. Também é aplicada uma bateria de testes neuropsicológicos e em seguida coletados fios de cabelos dos voluntários para exame de dosimetria do mercúrio - análise do mercúrio no corpo. Após três meses, a equipe multidisciplinar retorna à comunidade para a entrega dos resultados dos exames e esclarecimentos sobre o monitoramento.

Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico

As ações do Programa são executadas pela Venturo Consultoria Ambiental, cuja equipe é formada por especialistas da Universidade de Brasília (UnB), da Universidade Estadual Paulista (UNESP) e da Universidade de Campinas (Unicamp).